

Bahia fez festa para presidente Jorge Sampaio

Souto e ACM recepcionaram visitante com a cultura popular na inauguração da quinta etapa de recuperação do Centro Histórico

A inauguração da quinta etapa de restauração do Centro Histórico foi marcada, no sábado, por muita festa. Centenas de populares foram às ruas participar da entrega de 63 imóveis localizados na Praça da Sé e nas ruas Saldanha da Gama, Monte Alverne e 3 de Maio, e, mais uma vez, prestigiar e homenagear o governador Paulo Souto e o senador Antonio Carlos Magalhães, acompanhados do presidente de Portugal, Jorge Fernando Branco de Sampaio. Salvador foi representada pelo prefeito em exercício, Marcos Medrado.

Desde muito cedo, as ruas do Pelourinho, da Praça da Sé e do Terreiro de Jesus ganharam movimentação e colorido especiais, com grupos e artistas locais se preparando para 39 apresentações da cultura e folclore baianos, organizadas para saudar o presidente português e as autoridades que foram ao Centro Histórico.

Logo na chegada à Praça da Sé, ACM, Paulo Souto e o presidente Jorge Sampaio foram recebidos pela Filarmônica de Santo Amaro da Purificação. Sempre acompanhados pela população, começaram o percurso a pé, entrando na Catedral Basílica, onde foram acolhidos por integrantes do Filhos de Gandhi e ouviram a execução de uma peça executada no centenário órgão da igreja.

Saindo de lá, a comitiva seguiu até a Igreja de São Francisco, acompanhada pelo som e a coreografia do grupo Zambiapunga, de Nilo Pecanha. Na igreja, foi a parada mais demorada, para que o presidente de Portugal conhecesse a beleza interna do templo. Houve a

apresentação de um coral de jovens entoando A 13 de maio.

Além dos baianos, que deram uma demonstração de afeto ao governador e ao senador, alguns turistas não perderam nenhum detalhe da festa e registravam tudo com suas máquinas fotográficas. Os prédios coloridos - que ganharam uma decoração muito especial com bandeiras, flores e a presença de uma baiana típica ornamentando as janelas -, os artistas populares, as baianas caracterizadas e os grupos foram algumas das imagens mais procuradas pelos visitantes.

Em cada esquina do Pelourinho houve um grupo mostrando seu trabalho e a cada homenagem o presidente Jorge Sampaio se mostrou mais surpreso com a riqueza cultural e com a expressão popular da arte nas ruas do Centro Histórico. Alguns dos grandes destaques empolgaram os visitantes: o repentista Bule-Bule, Edite do Prato, de Santo Amaro (que já participou de gravações com o cantor Caetano Veloso), a banda mirim Olodum e as meninas da Banda Didá, coordenadas pelo mestre Neginho do Samba. Ao final do percurso, bandas, fanfarras e entidades afro-baianas se reuniram no Largo do Pelourinho, para prestar mais uma homenagem a Paulo Souto, ACM e Jorge Sampaio.

A quinta etapa de reforma do Centro Histórico só confirma a vocação do Pelourinho no incremento da atividade turística da cidade. "Essa obra só beneficia Salvador política, social e culturalmente", disse o músico Neginho do Samba, que considerou a reforma um dos momentos mais importantes para o resgate da identidade cultural dos baianos e dos brasileiros.



O presidente de Portugal, acompanhado por ACM e Souto, ficou extasiado com a fertilidade da cultura e dançou com a baiana

Encontro com a comunidade

Após a visita ao Pelourinho, o presidente de Portugal foi ao Gabinete Português de Leitura, na Piedade, onde teve um encontro com a comunidade portuguesa residente em Salvador. Além dos integrantes da comitiva, também estava presente o cônsul geral de Portugal na Bahia, Simeão Pinto de Mesquita. Na ocasião, foi entregue aos convidados o Quinto Império - revista de cultura e literatura de língua portuguesa elaborada pelo Gabinete Português de Leitura, pelo Centro de Estudos Portugueses e pela Casa Fernando Pessoa.

No Gabinete, Jorge Sampaio descerrou uma placa em sua homenagem, inaugurou a exposição do fotógrafo Antônio José Alegria Almeida, nascido em Porto, e fez um breve pronunciamento, no qual deixou claro seu desejo de manter uma boa relação entre Portugal e Brasil. "Agradeço o esforço de todos para manter viva aqui a iden-

tidade cultural portuguesa", salientou.

Aproveitando a vinda do presidente português à Bahia, os integrantes do Comitê Baiano de Solidariedade do Timor Leste fizeram um verdadeiro acampamento na Praça da Piedade, com faixas e exposição de reportagens sobre o povo do Timor Leste. O objetivo foi chamar a atenção do presidente e pedir uma atuação concreta para a libertação do Timor, que está sob domínio da Indonésia.

Desde a última quinta-feira, os responsáveis pelo comitê, Antônio Barreto e Henrique Barbosa, fizeram greve de fome na tentativa de chamar a atenção das autoridades para a causa. "Entregamos ao presidente um material que fala sobre a luta do comitê e da situação do Timor Leste. Queremos que o governo português também interfira junto ao governo brasileiro para que o Brasil permita a abertura de uma representação diplomática de resistência do Timor", afirmou Antônio Barreto.

Sexta etapa da recuperação já está em licitação

Ainda este ano, deverão ser iniciadas as obras da sexta etapa de recuperação do Centro Histórico. A meta é restaurar mais 82 imóveis do Largo do Pelourinho, da Rua do Paço, do Largo do Carmo, das ruas Luiz Viana, Ribeiro dos Santos e Alfredo Brito, além da Praça da Sé. Essa etapa vai abranger uma área de 62 mil metros quadrados e já está em fase de licitação.

Estão previstas ainda obras do Sítio Arqueológico da Sé, com a execução de prospectos e sondagens de arqueologia histórica no subsolo da Praça da Sé. O objetivo é resgatar elementos da Sé primacial do Brasil, primeira catedral brasileira. Na opinião da diretora do Ipac, Adriana Castro, essa será a maior contribuição do governo do estado para as comemorações dos 500 anos de descobrimento do Brasil.

Na quinta etapa de recuperação do Centro Histórico de Salvador, 62 imóveis situados na Praça da Sé e nas ruas Saldanha da Gama, Monte Alverne e 3 de Maio - correspondendo a uma área de 37.456 metros quadrados - foram completamente restaurados. As obras foram feitas em um ano e contaram com o investimento de R\$10 milhões do Tesouro estadual. Além das intervenções urbanísticas, houve ainda melhoria da infra-estrutura de serviços essenciais, como redes de água, luz, telefone e esgotamento sanitário. Tudo foi realizado com cuidado para preservar as características originais do patrimônio, o maior acervo arquitetônico e histórico do Brasil colonial, reconhecido pela Unesco como patrimônio mundial desde 1985.

Mesmo as construções mais modernas, como a antiga sede da Rádio Excelsior e o Edifício Alfredo, tiveram seus desenhos reconstituídos, pois apresentavam quebra do alinhamento das fachadas e do gabarito volumétrico tradicionais. No prédio onde funciona a Casa Primavera, datado do século XIX, foi restaurado um painel de azulejo que decora a fachada do primeiro andar. No decorrer das obras dessa etapa, foram encontrados vários objetos de valor histórico, a exemplo de azulejos franceses, ingleses e portugueses, além de remanescentes de uma



Na Catedral Basílica, o encontro da comitiva com a fé e com a cultura afro, ao som do Filhos de Gandhi

Entrevista a rádio portuguesa

Em entrevista a uma rádio portuguesa, logo após o encontro reservado que teve com o presidente de Portugal, Jorge Sampaio, o presidente do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães, afirmou que vai lutar contra os pequenos obstáculos que surgem na amizade entre Brasil e Portugal. "Eu sou um defensor do bom relacionamento entre Brasil e Portugal, temos que quebrar qualquer aresta e os parlamentares devem ajudar nesse sentido. Eu fiquei muito feliz com a vinda de Sampaio ao Brasil, porque abrimos mais uma etapa do relacionamento entre os dois países", disse o senador.

ACM disse que Sampaio foi bem recebido no parlamento e nas cidades do Brasil, mas foi acolhido de uma forma especial na Bahia. "A Bahia é de um calor muito grande e isso para nós é motivo de muito orgulho", disse, acrescentando que, durante a conversa reservada, e ele e o presidente discutiram a necessidade de os países estreitarem ainda mais as relações de amizade e a identidade cultural.

Falando ainda à rádio portu-

guesa, ACM disse que sua relação com a Bahia é de "amor permanente" e que ele e o povo baiano se confundem. "Eu considero a Bahia a razão da minha vida. Eu vivo para a Bahia e o povo da Bahia me estimula para que eu viva mais em seu benefício. Trabalhamos juntos com muito carinho e com muito afeto, de modo que nos confundimos".

Ao responder se preferiria ser mais amado, respeitado ou temido, ACM escolheu o respeito. "Eu prefiro, primeiro, ser respeitado. Depois, ser querido. E eu costumo ter as duas coisas. Sou querido e respeitado. Os que me temem não gostam da Bahia e do Brasil, consequentemente eles se temem. Não sou eu que sou temido. Eles é quem facilmente embarcam nos caminhos errados e a Bahia não os apóia", explicou.

ACM definiu o atual momento da política brasileira como um período rico em que o governo, através das reformas, está diminuindo o tamanho do Estado, visando melhorar o atendimento público às comunidades. "Estamos cumprindo nosso dever como políticos", destacou.

Visita ajuda a intensificar laços comerciais

O governador Paulo Souto considerou que a visita do presidente de Portugal, Jorge Sampaio, vai contribuir para a intensificação das relações econômicas entre a Bahia e Portugal. Para Souto, o país pode ser a porta de entrada do estado no Mercado Comum Europeu. "A visita veio em um momento muito interessante, em que a Bahia está internacionalizando sua economia", disse.

Segundo o governador, embora os laços culturais entre o estado e Portugal sejam fortes, é preciso que eles sejam intensificados do ponto de vista comercial. "Esses laços precisam ser mais efetivos e mais práticos do ponto de vista comercial. Eu acho que nós teremos uma facilidade maior de chegar à CEE através de Portugal", afirmou.

Esse trabalho de estreitamento das relações bilaterais está sendo reforçado, segundo Souto, por parcerias também na área administrativa. O governo português pediu à assessoria da Bahia para implantar um SAC em Portugal e o governo está enviando



Souto discursa na inauguração das obras no Centro Histórico

Reunião reservada com ACM

O presidente de Portugal, Jorge Sampaio, fez questão de ter um encontro reservado com o presidente do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães.

dente e comitiva embarcaram de volta a Portugal.

Segundo Sampaio, a visita à Bahia foi motivada pelo grande apreço, pela admiração e pela di-

o de Jesus ganharam movi-
lação e colorido especiais,
grupos e artistas locais se
parando para 39 apresenta-
s da cultura e folclore baianos,
anizadas para saudar o presi-
te português e as autoridades
foram ao Centro Histórico.
Logo na chegada à Praça da
ACM, Paulo Souto e o presi-
nte Jorge Sampaio foram rece-
dos pela Filarmônica de Santo
maro da Purificação. Sempre
companhados pela população,
omeçaram o percurso a pé, en-
ando na Catedral Basílica, onde
oram acolhidos por integrantes do
Filhos de Gandhi e ouviram a exe-
cução de uma peça executada no
centenário órgão da igreja.

Saindo de lá, a comitiva seguiu
até a Igreja de São Francisco,
acompanhada pelo som e a coreo-
grafia do grupo Zambiapunga, de
Nilo Pecanha. Na igreja, foi a para-
da mais demorada, para que o presi-
dente de Portugal conhecesse a
beleza interna do templo. Houve a

dente Jorge Sampaio se mostrou
mais surpreso com a riqueza cultural
e com a expressão popular da arte
nas ruas do Centro Histórico. Alguns
dos grandes destaques empolgaram
os visitantes: o repentista Bule-Bule,
Edite do Prato, de Santo Amaro (que
já participou de gravações com o
cantor Caetano Veloso), a banda
mirim Olodum e as meninas da Ban-
da Didá, coordenadas pelo mestre
Neguinho do Samba. Ao final do
percurso, bandas, fanfarras e entida-
des afro-baianas se reuniram no Lar-
go do Pelourinho, para prestar mais
uma homenagem a Paulo Souto,
ACM e Jorge Sampaio.

A quinta etapa de reforma do
Centro Histórico só confirma a vo-
cação do Pelourinho no incremen-
to da atividade turística da cidade.
"Essa obra só beneficia Salvador
política, social e culturalmente",
disse o músico Neguinho do Sam-
bra, que considerou a reforma um
dos momentos mais importantes
para o resgate da identidade cul-
tural dos baianos e dos brasileiros.



O presidente de Portugal, acompanhado por ACM e Souto, ficou extasiado com a fertilidade da cultura e dançou com a baiana

Sexta etapa da recuperação já está em licitação

Ainda este ano, deverão ser ini-
ciadas as obras da sexta etapa de
recuperação do Centro Histórico. A
meta é restaurar mais 82 imóveis
do Largo do Pelourinho, da Rua do
Paço, do Largo do Carmo, das ruas
Luiz Viana, Ribeiro dos Santos e Al-
fredo Brito, além da Praça da Sé.
Essa etapa vai abranger uma área
de 62 mil metros quadrados e já
está em fase de licitação.

Estão previstas ainda obras do
Sítio Arqueológico da Sé, com a exe-
cução de prospectos e sondagens de
arqueologia histórica no subsolo da
Praça da Sé. O objetivo é resgatar
elementos da Sé primacial do Brasil,
primeira catedral brasileira. Na opi-
nião da diretora do Ipac, Adriana
Castro, essa será a maior contribui-
ção do governo do estado para as
comemorações dos 500 anos de
descobrimento do Brasil.

Na quinta etapa de recuperação
do Centro Histórico de Salvador, 62
imóveis situados na Praça da Sé e
nas ruas Saldanha da Gama, Monte
Alverne e 3 de Maio - correspon-
dendo a uma área de 37.456 me-
tros quadrados - foram completa-
mente restaurados. As obras foram
feitas em um ano e contaram com
o investimento de R\$10 milhões do
Tesouro estadual. Além das inter-
venções urbanísticas, houve ainda
melhoria da infra-estrutura de ser-
viços essenciais, como redes de
água, luz, telefone e esgotamento
sanitário. Tudo foi realizado com
cuidado para preservar as caracte-
rísticas originais do patrimônio, o
maior acervo arquitetônico e histó-
rico do Brasil colonial, reconhecido
pela Unesco como patrimônio mun-
dial desde 1985.

Mesmo as construções mais
modernas, como a antiga sede da
Rádio Excelsior e o Edifício Alfre-
do, tiveram seus desenhos recons-
tituídos, pois apresentavam que-
bra do alinhamento das fachadas
e do gabarito volumétrico tradicio-
nais. No prédio onde funciona a
Casa Primavera, datado do sécu-
lo XIX, foi restaurado um painel de
azulejo que decora a fachada do
primeiro andar. No decorrer das
obras dessa etapa, foram encon-
trados vários objetos de valor his-
tórico, a exemplo de azulejos fran-
ceses, ingleses e portugueses,
além de remanescentes de taipa
de pilão, material típico das primei-
ras edificações em Salvador.

Com a conclusão da quinta eta-
pa, a recuperação do Centro Histó-
rico, iniciada no governo do sena-
dor Antonio Carlos Magalhães, atin-
giu o total de 600 imóveis restaura-
dos, numa área de 110 mil metros
quadrados, tendo sido investidos
até agora R\$60 milhões. O objeti-
vo do Instituto do Patrimônio Artís-
tico e Cultural (Ipac), ligado à Se-
cretaria da Cultura e do Turismo, é
de chegar a 900 imóveis recupera-
dos até o final de 98. Além de res-
gatar a importância cultural e histó-
rica, o novo visual do Centro Histó-
rico amplia a atividade turística da
cidade, fazendo da Bahia um dos es-
tados líderes do turismo nacional.



Na Catedral Basílica, o encontro da comitiva com a fé e com a cultura afro, ao som do Filhos de Gandhi

Entrevista a rádio portuguesa

Em entrevista a uma rádio por-
tuguesa, logo após o encontro re-
servado que teve com o presiden-
te de Portugal, Jorge Sampaio, o
presidente do Congresso Nacio-
nal, senador Antonio Carlos Ma-
galhães, afirmou que vai lutar con-
tra os pequenos obstáculos que
surgem na amizade entre Brasil e
Portugal. "Eu sou um defensor do
bom relacionamento entre Brasil e
Portugal, temos que quebrar qual-
quer aresta e os parlamentos de-
vem ajudar nesse sentido. Eu fi-
quei muito feliz com a vinda de
Sampaio ao Brasil, porque abrimos
mais uma etapa do relacionamen-
to entre os dois países", disse o
senador.

ACM disse que Sampaio foi
bem recebido no parlamento e nas
cidades do Brasil, mas foi acolhido
de uma forma especial na Bahia.
"A Bahia é de um calor muito gran-
de e isso para nós é motivo de muito
orgulho", disse, acrescentando que,
durante a conversa reservada, e ele
e o presidente discutiram a neces-
sidade de os países estreitarem ain-
da mais as relações de amizade e
a identidade cultural.

Falando ainda à rádio portu-
guesa, ACM disse que sua rela-
ção com a Bahia é de "amor per-
manente" e que ele e o povo baia-
no se confundem. "Eu considero a
Bahia a razão da minha vida. Eu
vivo para a Bahia e o povo da
Bahia me estimula para que eu
viva mais em seu benefício. Tra-
balhamos juntos com muito cari-
nho e com muito afeto, de modo
que nos confundimos".

Ao responder se preferiria ser
mais amado, respeitado ou temi-
do, ACM eleger o respeito. "Eu
prefiro, primeiro, ser respeitado.
Depois, ser querido. E eu costu-
mo ter as duas coisas. Sou querie-
do e respeitado. Os que me temem
não gostam da Bahia e do Brasil,
consequentemente eles se temem.
Não sou eu que sou temido. Eles
é quem facilmente embarcam
nos caminhos errados e a Bahia
não os apóia", explicou.

ACM definiu o atual momento da
política brasileira como um período
rico em que o governo, através das
reformas, está diminuindo o tama-
nho do Estado, visando melhorar o
atendimento público às comunida-
des. "Estamos cumprindo nosso
dever como políticos", destacou.

Visita ajuda a intensificar laços comerciais

O governador Paulo Souto con-
siderou que a visita do presidente de
Portugal, Jorge Sampaio, vai contri-
buir para a intensificação das relações
econômicas entre a Bahia e Portu-
gal. Para Souto, o país pode ser a
porta de entrada do estado no Mer-
cado Comum Europeu. "A visita veio
em um momento muito interes-
sante, em que a Bahia está internaci-
onalizando sua economia", disse.

Segundo o governador, embo-
ra os laços culturais entre o estado
e Portugal sejam fortes, é preciso
que eles sejam intensificados do
ponto de vista comercial. "Esses
laços precisam ser mais efetivos e
mais práticos do ponto de vista co-
mercial. Eu acho que nós teremos
uma facilidade maior de chegar à
CEE através de Portugal", afirmou.

Esse trabalho de estreitamento das
relações bilaterais está sendo reforça-
do, segundo Souto, por parcerias tam-
bém na área administrativa. O gover-
no português pediu à assessoria da
Bahia para implantar um SAC em
Portugal e o governo está enviando
uma equipe técnica para dar suporte
durante três meses aos funcioná-
rios portugueses. "Apesar disso
não ter nada a ver com as relações
econômicas e de investimento, é
uma parceria interessante do pon-
to de vista administrativo que in-
tensifica a aproximação".

No pronunciamento, Souto
prestou uma homenagem emocio-
nante ao senador Antonio Carlos
Magalhães, que iniciou o projeto de
recuperação do Centro Histórico.
"Essas relíquias que hoje emergem
das ruínas para se integrar ao pa-
trimônio da humanidade jamais das
ruínas teriam emergido se não fos-
se a grande dose de amor que, so-
bre a própria alma da cidade, ACM
derramou com sua generosidade".

Encontro com a comunidade

Após a visita ao Pelourinho, o
presidente de Portugal foi ao Ga-
binete Português de Leitura, na
Piedade, onde teve um encontro
com a comunidade portuguesa
residente em Salvador. Além dos
integrantes da comitiva, também
estava presente o cônsul geral de
Portugal na Bahia, Simeão Pinto
de Mesquita. Na ocasião, foi en-
tregue aos convidados o Quinto
Império - revista de cultura e litera-
tura de língua portuguesa elabo-
rada pelo Gabinete Português de
Leitura, pelo Centro de Estudos
Portugueses e pela Casa Fernan-
do Pessoa.

No Gabinete, Jorge Sampaio
descerrou uma placa em sua ho-
menagem, inaugurou a exposição
do fotógrafo António José Alegria
Almeida, nascido em Porto, e fez
um breve pronunciamento, no qual
deixou claro seu desejo de manter
uma boa relação entre Portugal e
Brasil. "Agradeço o esforço de to-
dos para manter viva aqui a iden-

tidade cultural portuguesa", salientou.

Aproveitando a vinda do presi-
dente português à Bahia, os inte-
grantes do Comitê Baiano de Soli-
diedade do Timor Leste fizeram
um verdadeiro acampamento na
Praça da Piedade, com faixas e
exposição de reportagens sobre o
povo do Timor Leste. O objetivo foi
chamar a atenção do presidente e
pedir uma atuação concreta para
a libertação do Timor, que está sob
domínio da Indonésia.

Desde a última quinta-feira, os
responsáveis pelo comitê, Antônio
Barreto e Henrique Barbosa, fizeram
greve de fome na tentativa de cha-
mar a atenção das autoridades para
a causa. "Entregamos ao presiden-
te um material que fala sobre a luta
do comitê e da situação do Timor
Leste. Queremos que o governo
português também interfira junto ao
governo brasileiro para que o Brasil
permita a abertura de uma represen-
tação diplomática de resistência do
Timor", afirmou Antônio Barreto.



Souto discursa na inauguração das obras no Centro Histórico

Reunião reservada com ACM

O presidente de Portugal, Jor-
ge Sampaio, fez questão de ter um
encontro reservado com o presi-
dente do Congresso Nacional, sena-
dor Antonio Carlos Magalhães,
em sua curta visita à Bahia, no
sábado. O encontro, na residência
do senador, no bairro da Graça,
durou cerca de 40 minutos, em que
os políticos discutiram a identida-
de entre a Bahia e Portugal e tro-
caram impressões sobre política
internacional.

Segundo a assessoria do pre-
sidente português, após ter janta-
do com o presidente Fernando
Henrique Cardoso e o senador, em
Brasília, e ter sido homenageado
por ACM em sessão especial do
Senado, Sampaio insistiu para ter
uma conversa reservada com o
presidente do Congresso. A visita,
da qual participou também a pri-
meira-dama, Maria José Ritta,
aconteceu pouco antes do presi-

dente e comitiva embarcarem de
volta a Portugal.

Segundo Sampaio, a visita à
Bahia foi motivada pelo grande
apreço, pela admiração e pela di-
mensão econômica, empresarial
e cultural da Bahia. "Por todos es-
ses pontos, era preciso que eu
visitasse a Bahia tendo em con-
ta essas raízes que nos unem",
disse.

O apreço à Bahia foi demons-
trado também na homenagem ao
governador Paulo Souto, que re-
cebeu das mãos do presidente,
durante o almoço no Palácio de
Ondina, a mais alta condecoração
civil de Portugal, a Grã-Cruz do
Infante D. Henrique.

Souto retribuiu condecorando o
presidente com a medalha da Or-
dem do Mérito da Bahia. "Estou
honrado com a medalha. Me senti
em casa e quero voltar", disse o
presidente português.



Jorge Sampaio fez questão de um encontro reservado com ACM